

## **Vigilância Ativa Institucional na UFSCar**

O programa de Vigilância Ativa da UFSCar constitui uma estratégia de vigilância em saúde participativa que conta com a contribuição voluntária de pessoas da comunidade universitária para a detecção de situações de interesse em saúde pública (no momento, o controle da transmissão do coronavírus na Universidade), articuladas por meio de tecnologias de informação. Este é um modelo de trabalho que permite a substituição de estratégias autoritárias de controle do território por práticas de colaboração, engajamento e responsabilidade individual e coletiva.

A Vigilância Ativa Institucional é uma ação muito importante por permitir a participação da comunidade UFSCar nas ações de vigilância em saúde e uma comunicação mais ampla com os profissionais da vigilância. Assim, a vigilância institucional é estratégica com evidência e comprovação científicas, possibilitando o monitoramento do novo coronavírus dentro da comunidade UFSCar e a continuidade segura do Plano de Retomada das Atividades Presenciais na UFSCar.

Essa Vigilância Participativa se dará por meio da Estratégia Guardiões da Saúde (GdS) UFSCar. O aplicativo GdS será ofertado a toda a comunidade universitária e as pessoas farão adesão voluntária ao uso do app. As permissões e adesão ao programa de Vigilância Ativa da UFSCar são acompanhadas de termos de uso e privacidade.

Para participar é bem fácil. Cada participante tem a possibilidade de reportar seu estado de saúde diariamente pelo aplicativo, em duas categorias: bem e mal. Essas atualizações são renovadas todos os dias no banco de dados. Quando o usuário reporta estar “bem”, se sua localização estiver ativa, gera um status “verde” para sua área, e além da informação estatística, nenhuma outra ação é feita. Quando o usuário reporta estar “mal”, o GdS oferece alternativas de sinais e sintomas que se relacionam à síndrome gripal, abarcando sinais de gravidade.

Para o caso da comunidade UFSCar, o aplicativo gera um status “vermelho” na localização e oferece orientações básicas sobre a busca de serviços de saúde em sua localidade, também envia uma notificação automática sobre a ocorrência de “pessoa com sintomas” para o e-mail institucional da equipe do Grupo Técnico de Vigilância Epidemiológica da UFSCar, gerando então um “caso suspeito”. A privacidade dos dados dos usuários é totalmente garantida.

